

terça-feira, 1 Setembro, 2020

Ações beneficiarão classes vulneráveis atingidas pela pandemia do novo coronavírus

01/09/2020 08h56 - Atualizada hoje 11h30

Por Paulo Garcia (SEAC)

Para apoiar as contínuas ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 e suas consequências para a população mais vulnerável, a Open Society Foundations, rede internacional de filantropia que apoia financeiramente grupos da sociedade civil em todo o mundo, com o objetivo de promover a justiça, a educação, a saúde pública e a mídia independente, doou 1 milhão de dólares (R\$ 5,38 milhões) ao Governo do Pará.



“Nossa atuação tem a missão de apoiar aqueles que estão às margens da sociedade. Assim, estamos auxiliando diretamente o poder público para que possam enfrentar a crise olhando para os mais vulneráveis, nos mantendo fiéis a nossos valores

e objetivos. Com esse investimento, podemos fazer grande diferença no cuidado a essa população, especialmente da região Amazônica”, afirma o diretor para América Latina da Open Society Foundations, Pedro Abramovay.

Os recursos foram articulados a partir da interlocução da doadora com a Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac) e serão administrados pela Fundação ParáPaz, de forma a intensificar o trabalho realizado pela política pública estadual Territórios Pela Paz - TerPaz.

“Avalio essa parceria como uma possibilidade de construir frentes para novas políticas públicas. Há uma ação imediata de minimização do sofrimento pela fome que é a da distribuição de 8 mil cestas básicas, emergencial neste momento dramático da pandemia. As demais ações terão caráter estruturante de recuperação da economia popular nos Territórios pela Paz, com a oferta de formação profissional, acompanhamento para colocação dos beneficiários no mercado de trabalho e de empreendedorismo, bem como a construção de alternativas de produção e moradia para pessoas vivendo nas ruas ou em sub-moradias”, comenta Ricardo Balestreri, secretário estratégico de Articulação da Cidadania.

A distribuição das cestas envolverá a parceria da Fundação ParáPaz e da Seac, com a Ouvidoria Geral do Estado.



Carretas da Paz – Parte desta segunda meta, que promove iniciativas para geração de renda, será desenvolvida no projeto “Carretas da Paz”, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Sectet) e Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas (Fapespa), que ofertará cursos de educação profissionalizante e tecnológica, de forma itinerante, nas modalidades de formação inicial e continuada.

Os instrumentos para isso serão carretas customizadas como salas de aula, com toda a infraestrutura necessária para atendimento das demandas de qualificação de diversos setores, como gastronomia, beleza, tecnologia, mecânica e construção civil, iniciando esse programa pelos territórios atendidos pelo TerPaz.

A doação feita pela organização Open Society viabilizará a

aquisição da primeira carreta-aula para profissionalização em salão de estética.

Escola de Corte e Costura – Outra iniciativa para geração de renda é a criação da Escola de Corte e Costura, na Fundação ParáPaz, para mulheres provedoras, chefes de família, que representam um enorme contingente dos lares mais pobres da Região Metropolitana de Belém.

A produção será voltada, inicialmente, para a fabricação de itens artesanais de proteção, mas também para o conserto e a produção de roupas da chamada “modinha” criativa que se desenvolve nas comunidades.

Comunidade produtiva – Trata-se da criação de uma comunidade produtiva, onde haverá construção de moradias em consonância com padrões de eco-sustentabilidade, com estímulo e recursos destinados ao empreendedorismo produtivo, que permitirá receber pessoas que vivem em situação de rua ou em habitações muito precárias.

O objetivo é acolher, inicialmente, entre 80 e 100 pessoas. Essa iniciativa será realizada em parceria com a Companhia de Habitação do Pará (Cohab), com a Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) e com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas do Pará (Sedop).

Refletindo sobre o profundo significado humanitário desta parceria, o diretor Pedro Abramovay lembra que as doações fazem parte de um esforço amplo e contínuo para responder ao impacto sanitário, econômico e social da Covid-19 no Brasil. "A batalha para conter a pandemia continua forte, e os reflexos econômicos e sociais serão sentidos por um longo período", acredita.

“Nós queremos congregamos os esforços dos nossos servidores e gestores estatais para um forte programa compartilhado de redução da pobreza e da injustiça distributiva no Brasil, muito agravadas pelo advento da pandemia. A parte do Brasil que nos cabe cuidar é o Pará e é por ele que estamos tratando de dar o nosso melhor. Somos muito gratos ao espírito solidário da Open Society que, olhando para a riqueza humana e criativa do povo paraense, viu aqui uma terra fértil em potencial de cidadania, onde vale a pena contribuir no plantio das sementes da transformação”, disse o secretário Ricardo Balestreri.

Foto: Marcelo Seabra / Ag.Pará

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/governo-do-estado-firma-parceria-com-open-society-foundations>